



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O êxtase do Vampiro

Entrar em contato com Dalton Trevisan, que nos deixou, recentemente, não era difícil; era impossível. Mas por um desses lances do acaso jogado pelos deuses da literatura, se tornou possível para o brasiliense José Salles Neto, presidente da Confraria dos Bibliófilos do Brasil. Salles é, a um só tempo, o presidente, o editor, o secretário, o distribuidor, o assessor de imprensa e o office boy da entidade.

Bate o escanteio e vai na área para

cabeçar. Ele é uma espécie de José Mindlin candango, com a desvantagem de não dispor do dinheiro das indústrias do bibliófilo paulista (que já nos deixou) para bancar os sonhos de livros.

Salles é brasiliense de Araxá, Minas, começou colecionando gibis e hoje acumula um acervo de 15 mil títulos, sendo 3 mil, de arte. O sobrado onde mora, no Lago Norte, com área de mais de 400 metros, é uma biblioteca de babel com livros desmoronando por todos os lados. Nunca entrou em uma livraria e saiu sem comprar ao menos um volume.

Criou, em Brasília, a Confraria dos Bibliófilos do Brasil. Só com a cara e a coragem, ele conseguiu a façanha de envolver, na condição de colaboradores e

cúmplices, uma constelação de nomes de primeira linha, incluindo alguns dos seres mais inacessíveis e intratáveis do planeta de extraterrâneos da literatura e das artes gráficas: Dalton Trevisan, Millôr Fernandes, Ferreira Gullar, Rubem Fonseca, Luis Fernando Veríssimo, Rubens Gerschman, Antonio Candido, Marcelo Grassmann, Renina Katz, Poty (o ilustrador de Guimarães Rosa), entre outros.

Certo dia, Salles deu na veneta a ideia de publicar um livro do irascível curitibano Dalton Trevisan. Como todo mundo sabe, Trevisan não concedia entrevistas e só conversava com amigos: "Escritor não tem de falar; escritor tem de escrever; além disso, sou tímido, um pouco menos com as loiras oxigenadas", escreveu, se defendendo.

A única ténue ponte era Eleutério, dono de uma pequena livraria de rua de Curitiba, frequentada por Dalton Trevisan, que levava livrinhos de seus contos em edição artesanal para que fossem distribuídos a leitores realmente amantes da ficção do Vampiro de Curitiba. Salles sondou o terreno, mas Eleutério não foi nada otimista: "A resposta de Dalton será um terrível palavrão", vaticinou.

Contudo, para a surpresa de todos, o Vampiro de Curitiba aceitou, impondo uma condição: teria de ser a novela A polaquinha, de um erotismo cabeludo, com trechos picantes no limiar da pornografia mais grossa. Salles ficou nervoso, com receio de perder muitos sócios mais conservadores da Confraria.

Mas topou e convidou o artista gráfico Darel Valença Lins, que ilustrava as crônicas de Nelson Rodrigues na Última Hora. Foi o livro mais bonito publicado na Confraria, pesa uns quatro quilos. Atualmente, o livro está esgotado e custa de R\$ 4 mil a R\$ 6 mil nos sebos.

Apenas uma confrreira de 82 anos se desligou do clube do livro. E, em carta, se derramou em desculpas: a exigência partiu do marido, de 87 anos, escandalizado com a publicação. As imagens ficaram primorosas e o Vampiro de Curitiba entrou em estado de êxtase celestial: mandou um dos seus livros para Salles com uma dedicatória que se estendeu por três páginas, nas quais arrematou: "Essa foi a maior homenagem que eu recebi em minha vida".

VIOLÊNCIA / Um adolescente de 15 anos desmaiou após ser agredido por dois colegas, próximo a um colégio particular, no Guará. Infratores foram levados para a DCA, e a vítima segue internada

Espancado em frente à escola

» CARLOS SILVA

Um adolescente, de 15 anos, foi brutalmente agredido por dois colegas, de 15 e 16 anos, em frente à Regional de Ensino do Guará II, perto de um colégio particular, na QE 38, onde os envolvidos estudam. A vítima foi esmurrada, enforcada e desmaiou em decorrência das agressões.

Segundo testemunhas, os menores infratores usavam balaclavas para esconder o rosto e tinham faixas de lutadores nas mãos, o que é um indicio de premeditação. Populares relataram que o jovem foi atacado de forma covarde, sem chance de defesa. Um morador, de 38 anos, conseguiu conter os agressores até a chegada da Polícia Militar.

A enfermeira Mariana Baião foi uma das primeiras a prestar socorro ao adolescente. Ela presenciou a cena enquanto levava os filhos, de 3 e 5 anos, para a escola. "Estava dentro do carro, ainda na pista, quando vi a briga. Ao perceber que o garoto estava inconsciente, parei o carro e desci para prestar assistência", relatou.

Segundo Mariana, o estado da vítima gerava preocupação. "Havia

Reprodução/Redes Sociais



Um morador da região, de 38 anos, conteve os infratores até a chegada da Polícia Militar

um corte interno na boca e ele permaneceu inconsciente por, pelo menos, cinco minutos. Os sinais vitais estavam estáveis, mas a situação exigia atendimento com

urgência", explicou. Vídeos que circularam nas redes sociais mostram o jovem desacordado no chão, rodeado por outros adolescentes, que assistem à cena em choque.

Apreensão

Os dois infratores foram apreendidos e encaminhados à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA).

SEQUESTRO

Momentos de terror na Candangolândia

» ADRIANA BERNARDES
» CARLOS SILVA

Um sequestro na manhã de ontem, na Candangolândia, mobilizou policiais militares do Distrito Federal (PMDF) e de Goiás (PMGO) e terminou com a prisão de dois suspeitos. A vítima, surpreendida enquanto estava na rua, foi obrigada a entrar em um Ford Ecosport de cor prata. No veículo, ela foi golpeada com socos e ameaçada com uma furadeira.

O caso chamou atenção pela violência e pela rapidez da ação, que foi presenciada pelo filho da vítima. Ele viu o pai sendo colocado à força no automóvel e, em um gesto decisivo, conseguiu anotar a placa do carro. O jovem acionou a polícia e forneceu detalhes que ajudaram na localização dos criminosos.

Os sequestradores afirmaram à polícia que a intenção não era pedir resgate, mas, sim, levar vítima a um cartório, em Goiás, para assinar documentos relacionados a um desacordo comercial. O crime, supostamente, teria sido encomendado por uma mulher, que tem divergências com o homem.

Divulgação/CPE Luziânia



Dupla foi localizada e presa pela PM momentos após o crime

O cativo improvisado durou algumas horas. Por volta das 11h, os criminosos abandonaram a vítima em uma área do Park Way e fugiram. Apesar do susto e das agressões, o homem não sofreu ferimentos graves. A polícia intensificou as buscas e conseguiu, com apoio da Companhia de Policiamento Especializado (CPE) de Luziânia, localizar a dupla na mesma região onde o sequestro começou, perto de postos de combustíveis e motéis da Candangolândia.

Aos policiais, um dos suspeitos declarou que havia sido contratado

para dirigir o carro e que receberia R\$ 3 mil pelo serviço. O outro confirmou a participação no crime e reforçou a versão de que uma mulher teria encomendado a ação. O veículo não pertence à dupla e, segundo a PM, não há registro de roubo.

A investigação busca identificar a suposta mandante do sequestro e esclarecer os detalhes do desacordo comercial. A vítima foi liberada após registrar ocorrência e relatar em detalhes os momentos de tensão que viveu. A 11ª Delegacia de Polícia (Núcleo Bandeirante) apura o caso.

ACIDENTE

Trabalhador morre ao cair de prédio

» DARCIANNE DIOGO

Hailton Silveira de Sousa, de 40 anos, morreu ontem ao cair de um prédio, na Quadra 106 do Noroeste. O homem morava no Pedregal (GO), no Entorno do DF. Bombeiros tentaram reanimar a vítima, mas ela morreu no local.

De família pobre, Hailton era o responsável pelos cuidados da mãe, já idosa, e pelo sustento da casa. "Ela não tem condições de saber dessa notícia. Estamos todos em choque", relatou ao **Correio**, Diego Silveira, sobrinho da vítima.

Ele relatou que o familiar trabalhava na área havia quase 15 anos. Segundo informações preliminares, Hailton foi contratado por uma empresa para fazer a limpeza das sacadas do prédio. No momento da queda, ele estava na cobertura e usava o equipamento de rapel. "Difícil dizer o que pode ter

Eles responderão por ato infracional análogo a lesão corporal. A diretora da escola esteve na unidade policial para acompanhar o caso e a vítima permanece internada. De acordo com a PMDF, os menores alegaram que haviam sido ameaçados pelo colega, no dia anterior. O caso segue sob investigação.

Em nota, a direção da escola ressaltou que "acompanha de forma integral o desenvolvimento pedagógico e disciplinar dos alunos e mantém constante diálogo com as famílias sobre a importância da cultura de paz no ambiente escolar". A direção informou que, assim que tomou conhecimento do caso, identificou os adolescentes envolvidos, entrou em contato com os responsáveis e prestou a assistência necessária.

A instituição instaurou um procedimento interno para apurar a situação e aplicar medidas disciplinares previstas no regimento interno. O colégio reforçou que "não compactua com comportamentos violentos e reafirmou seu compromisso com a formação integral dos estudantes, pautada em valores éticos, respeito mútuo e convivência harmoniosa".

INVESTIGAÇÃO

Falso dentista é preso

» LUIZ FELLIPE ALVES

Um homem de 53 anos foi preso, na terça-feira, por exercício ilegal da profissão de dentista, durante 13 anos. Segundo as investigações, ele falsificou um diploma, afirmando ter se formado em Minas Gerais, para conseguir o registro profissional. A farsa foi desmontada durante uma operação conjunta entre o Conselho Regional de Odontologia do DF (CRO/DF), a 14ª Delegacia de Polícia (Gama) e a Vigilância Sanitária.

Em nota, o CRO/DF explicou que, "à época dos fatos, o registro profissional era feito mediante simples apresentação de diploma. Atualmente, a sistemática foi aprimorada, exigindo uma declaração de conclusão de curso", afirmou o conselho.

Segundo William Ricardo, delegado da 14ª DP, a investigação teve início após notificação da própria entidade. "O CRO/DF encontrou o diploma apresentado por esse homem e identificou que ele era falso", contou.

O conselho informou que as primeiras denúncias davam conta de que o suspeito estaria vendendo diplomas falsos, o que levou a entidade a checar os documentos apresentados por ele para obter o registro profissional.

Após a confirmação da instituição de ensino, de que o falso dentista nunca havia se formado lá, teve início a ação conjunta entre o CRO, PCDF e Vigilância Sanitária. "Monitoramos o funcionamento do consultório e, durante um atendimento, o abordamos no local de trabalho e aprendemos documentos que comprovam a atuação ilegal como dentista", detalhou o delegado.

O conselho cancelou a inscrição e recolheu a cédula de habilitação profissional do falso dentista. O Conselho Federal de Odontologia (CFO) foi comunicado para a exclusão do cadastro nacional e a anotação restritiva em nome do suspeito.

Encaminhado à delegacia, o homem foi liberado após prestar depoimento e se comprometer a comparecer em juízo. A polícia espera que, com a divulgação do caso, surjam eventuais vítimas do falso dentista. "Pode haver pessoas que tenham sido feridas ou prejudicadas por ele", completou William Ricardo.

Reprodução



Hailton trabalhava na área havia quase 15 anos

ocorrido. Suspeito que a corda se rompeu, ou que ele se esqueceu da trava. Mas só a perícia pode esclarecer", destacou Diego, que trabalhou na área por cinco anos.

O sobrinho lamentou a perda do tio e o elogiou. "Dedicado, trabalhador e fazia tudo com cautela. Você não o via fazendo serviço algum de qualquer jeito." O caso é investigado pela Polícia Civil.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 10/09/2025

» CAMPO DA ESPERANÇA

Ednaldo Paiva Campos, 60 anos
Eulina Correia da Silva, 76 anos
Hélio de Araújo Sobrinho, 92 anos
Jayme Baptista de Faria, 87 anos
João Cezar de Jesus, 72 anos
João Pedro Santos Moraes, 25 anos
Lúcia Vasconcelos de Sousa, 63 anos
Luiz Felipe Pereira da Cunha, 55 anos
Manoel Barbosa Moreira Filho, 62 anos
Maria da Conceição Melo da Silva, 76 anos

Mariene Senhorinha da Silva, 57 anos
Masaru Takeshima, 10 anos
Oseas Andrade Ferreira, 72 anos
Zulmira Batista Lima, 73 anos

» TAGUATINGA

Ayala Vitória Santos da Costa, 13 anos
Bernadete Gomes dos Santos, 87 anos
Coracema Vieira dos Reis, 97 anos
Edileuza Ferreira da Cunha,
Gildete Menezes dos Santos, 85 anos
Ilgere Ferreira Bonadio, 83 anos
Izabel Souza Santos, 68 anos

Janilson Rodrigues, 29 anos
José Alves dos Santos, 65 anos
José Barbosa dos Reis, 60 anos
Josimar Batista Guimarães, 61 anos
Maria Sarmento da Silva, 85 anos
Matilde Maria de Lima, 71 anos
Miramar Pereira Ribeiro, 59 anos
Otone Carneiro de Sousa, 75 anos
Ricardo Fernandes Trovão, 63 anos
Richard Robert dos Santos Borges, 30 anos

» GAMA

Ana Cleide de Lima, 58 anos

Antônio Ribeiro de Souza, 68 anos
Érica Henrique dos Santos, 45 anos
Maria Divina Souza, 83 anos
Marlene Lopes da Silva, 61 anos
Maria Adrielly Ferreira Avelino,
menos de 1 ano
Vital Alves de Campos, 75 anos

» PLANALTINA

Cosmo Rodrigues de Carvalho, 60 anos
Davina Fernandes dos Santos Paixão,
72 anos
Lúcia Helena Sousa Pereira, 75 anos

» SOBRADINHO

Isabelle Santos Braga, menos de 1 ano
Francleide Rocha Fernandes, menos de 1 ano
Vilma Franca da Costa, 77 anos
» Jardim Metropolitano
Kiniti Kitayama, 90 anos (cremação)
Terezinha Garcia Cândido, 79 anos (cremação)
Tânia Regina Cardoso Gomes, 59 anos (cremação)
Ramon dos Santos Veloso, 41 anos (cremação)
Maria de Jesus Coêlho Pires, 81 anos (cremação)
Viviane das Graças Ribeiro de Souza, 49 anos (cremação)